



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 23 de abril de 2021 às 23h00 (hora local),
na Clínica de Norte de Bello – Antioquia (Colômbia),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã
LUZ ELMIRA GONZÁLEZ PEÑA,
de 71 anos de idade e 49 de vida religiosa.

Com o salmista elevamos a oração, que Luz Elmira transformou em vida, *‘Cumprirei meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo!’*, durante os seus quase cinquenta anos de Ministério Pastoral generoso, alegre e fecundo, porque fundamentado no amor a Jesus Bom Pastor.

Luz Elmira, nasceu aos 14 de março de 1950, em Tinjacá (Colômbia), numa família de grande fé. Era a quarta de onze filhos, seis irmãos e quatro irmãs. Foi batizada aos 14 de maio do mesmo ano, na paróquia da sua cidade, intitulada a São Brás.

Entrou na Congregação em 07 de dezembro de 1968, em Bogotá e, dois anos depois, no noviciado. Emitiu a primeira profissão em 08 de dezembro de 1971, em Bogotá e a profissão perpétua em 06 de janeiro de 1979. No seu pedido de admissão à profissão perpétua escreveu: *Sinto-me feliz, muito feliz de ser Pastorinha. Peço ao Senhor e à divina Pastora que me concedam a graça de, a cada dia, amar sempre mais a minha Congregação e cada irmã, para caminhar junto e anunciar o Evangelho, para que chegue a cada coração com a bondade do bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.* Ir. Luz Elmira fez parte do grupo das primeiras vocações, que viveram os inícios da fundação, inicialmente na Colômbia, depois na Venezuela e em tempos mais recentes no México, contribuindo generosamente para o desenvolvimento da Congregação.

As irmãs que acompanharam o seu caminho formativo e aquelas que com ela partilharam o Ministério Pastoral, assim a descrevem: *Sempre alegre, capaz de amenizar os momentos de forte tensão.* É lembrada, sobretudo *pela grande fé, a coragem e o amor ao Bom Pastor e a cada pessoa que encontrava, sem fazer distinção alguma. Uma irmã acolhedora, amável, terna, equilibrada, objetiva, capaz de sacrifício pelo bem da comunidade e do apostolado. Possuía um grande zelo pastoral, impregnado de criatividade e de doação sem reservas. Pessoa de oração e capaz de partilhar o caminho de fé com simplicidade e profundidade. Era bem querida pelos párocos. Amante da pastoral juvenil e vocacional. No seu coração, vivia a pertença à paróquia, como desejava o Bem-Aventurado Alberione: A nossa paróquia é o mundo.*

Com coração missionário, viveu nas três Nações que compõem a sua Circunscrição de pertença: em 1971, após a primeira profissão, foi enviada a Cúcuta, na Catedral de São José, onde as Pastorinhas chegaram em 1964, para a fundação na Colômbia. Em 1972, retornou a Bogotá por razões de estudo. Em 1974, partiu para Araure, onde há dois anos tinha sido iniciada a presença pastoral na Venezuela, e aí

dedicou-se principalmente à catequese paroquial. Em 1977, voltou a Bogotá para estudar. Em 1978, retornou a Cúcuta e, na Catedral, ocupou-se da formação dos agentes de pastoral; em 1981, sempre em Cúcuta, foi transferida para a paróquia de Santo Antonio, para dedicar-se ainda à formação dos agentes de pastoral. Em 1982, foi nomeada por um triênio (20 de agosto de 1982 – 20 de agosto de 1985), conselheira da Circunscrição, definida naquele tempo Colombo – Venezuelana. Retornou a Bogotá em 1983, para prosseguir os estudos de pedagogia.

Em 1986, voltou para Venezuela, em Aparición de Ospino, para ser responsável pela catequese e em 1989, assumiu o serviço de Superiora da Comunidade. Em 1991, foi enviada à capital da Venezuela, na comunidade apostólica de São José (Caracas), onde ocupou-se da formação dos agentes de pastoral, além de ser Superiora da Comunidade. De 1º de setembro a 15 de dezembro de 1993, participou do Curso de Estudo sobre o Carisma, organizado pela Congregação em Roma. Foi novamente nomeada conselheira da Circunscrição Colombo – Venezuelana por um quadriênio (1º de janeiro de 1994 – 31 de dezembro de 1997), permanecendo na Venezuela, onde dedicou-se à missão de formadora das Pastorinhas venezuelanas, por várias gerações. Em 1998, foi transferida para a comunidade formativa de Caracas – Santa Mônica, onde continuou a sua missão na formação.

Em 2002, voltou para Colômbia, na comunidade de Medellín, onde assumiu também o serviço de Superiora da Comunidade. Mas, depois de um ano, partiu para uma nova nação, desta vez, o México, Netzahualcóyotl – Cristo Rey, assumindo também aí o serviço de Superiora da Comunidade. Em janeiro de 2004, enquanto ainda estava no México, foi nomeada mestra das junioristas da Circunscrição Colômbia-Venezuela-México e, em 2005, recebeu a nomeação de conselheira da mencionada Circunscrição, para o quadriênio 2005-2009.

Em 2008, retornou a Medellín (Colômbia), e em 2009, assumiu o serviço de mestra das aspirantes e das postulantes da Circunscrição. Em 2011, foi novamente para o México, em Netzahualcóyotl – Guadalupana, onde assumiu a tarefa de Superiora da Comunidade. Em 2014, retornou à sede da Circunscrição, em Santa Fé de Bogotá, ficando disponível para as várias necessidades. Em 2015, foi transferida para Medellín – Casa Formativa, onde trabalhou na formação dos agentes de pastoral; em 2019, passou a fazer parte da comunidade formativa – apostólica de Cúcuta.

Neste último tempo, manifestaram-se de modo evidente alguns problemas de saúde e lhe foi diagnosticado um aneurisma cerebral, tonando-se necessária uma intervenção cirúrgica. Mas, logo após a cirurgia, apresentaram-se diversas complicações que a levaram à óbito. Ir. Luz Elmira viveu este tempo de enfermidade com espírito de fé e de abandono em Deus, dons que caracterizaram a sua vida.

Agradecemos a todas as irmãs que expressaram um cuidado amoroso para com a Ir. Luz Elmira, de modo particular as comunidades de Cúcuta e de Medellín. Agradecemos a sua irmã, Ir. Virginia, consagrada das irmãs da Apresentação que, nesses dias de provação deu-lhe conforto e carinho.

Na vigília da nossa festa congregacional, bendizemos ao bom Pastor pelo dom da vida e da missão da Ir. Luz Elmira. Confiamos-la à misericórdia do Pai e lhe pedimos de interceder por boas e santas vocações, para a Igreja, para a Família Paulina e de modo particular para nossa Congregação.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 23 de abril de 2021
São Jorge